

# ORÇAMENTO DOMÉSTICO



# Í N D I C E

Apresentação	3
Planejamento Financeiro, que bicho é esse?	4
Mas o que é um orçamento doméstico?	5
Perdi o controle. E agora?	6
Sobrou dinheiro? Sorte sua!	6 e 7
Cheques e apelidos	8
Cuidados com o cheque	9
Juros e mais juros	10 e 11
Comprar ou não comprar	12 e 13
Consórcio	15
Minha Casa, Minha Vida	16
Brasil, campeão de desperdício	17
Como economizar em supermercados e feiras	18
Cartão de Crédito: Vantagem x Desvantagem	19
10 passos contra a inadimplência	20
Últimas dicas	21, 22 e 23

## Organização

Erivaldo Lopes do Vale

## Colaboração

Econ. Arlene Gomes de Sousa, Econ. Keity Anny Matos da Silva, Econ. Caroline Vasconcelos Gonçalves

## Projeto Gráfico

Aloísio Lôbo

## A P R E S E N T A Ç Ã O

Ter ou não ter? Gastar ou não gastar? Eis o dilema. Qual a nossa escolha? O bom senso, a capacidade de trabalhar para gerar dinheiro, eis o poder de decisão! O valor é a relação entre o “ter e não ter” que expõe o ser humano limitando-o entre os mundos interno e o externo. É a capacidade de administrar os recursos econômicos de um indivíduo nas razões de custos x benefícios. Em geral, por natureza, as pessoas não gostam de pensar em controle. A liberdade é o que move as pessoas para decidirem entre o que fazer, como fazer e quando fazer.

O Conselho Regional de Economia do Amazonas, num esforço de alguns colegas economistas, reúne, nesta cartilha, informações importantes para que as pessoas e as famílias se organizem e se planejem financeiramente.

Ao ler estas informações, você poderá simplesmente ignorá-las, ou poderá reter para si dicas e orientações que possam em breve mudar seu presente e lhe preparar para um futuro menos preocupante e mais próspero.

O que é um orçamento doméstico e como fazê-lo? Como estamos lidando com o dinheiro? Que valor damos ao nosso esforço para ganhar o suado salário? Você sabia que há um limite em sua renda e que nem tudo que deseje pode-se fazer sem antes planejar? Ou acha que não precisa disso?

Todos nós precisamos saber quem somos, nos auto-conhecer sem achar que temos poderes mágicos para fazer o impossível. O Impossível só Deus!

A falta de um controle financeiro muitas vezes é fruto de uma mentalidade que atribui aos bens materiais o poder de definir o que a pessoa é. Este conceito torna algumas pessoas agressivas e impulsivas na relação dinheiro versus consumo.

Portanto, aproveite esta cartilha para torná-lo uma pessoa com mais maturidade emocional, principalmente no que se refere ao controle de suas finanças. Quem vence nesse relacionamento com o dinheiro, tem maiores chances de superar obstáculos em outros relacionamentos.

**Erivaldo Lopes**  
Presidente do Corecon-AM  
(2009-2011)



*Todos nós, em algum momento, já nos deparamos com esse pensamento: será que este mês vai sobrar dinheiro? A forma de como você lida com o dinheiro é que responde a pergunta. Administrar o dinheiro que se tem, seja muito ou pouco, não é uma técnica de pão-durismo, mas uma forma de fazer com que o dinheiro trabalhe sempre a seu favor. Seja dono de seu valoroso dinheiro, não deixe que ele o domine.*

## Planejamento Financeiro. Que bicho é esse?

O planejamento Financeiro é um importante instrumento para a família que pretende ter suas contas em dia.

Significa organizar a vida financeira de maneira que possa sempre ter reservas para os imprevistos da vida e, conseqüentemente, obter uma vida tranquila e confortável, ou seja, sem estresse! Mas para isso, é necessário ter muita disposição para mudar o hábito de consumir tudo de qualquer forma e a qualquer preço, pois aí é que se encontra o verdadeiro ralo por onde foge o dinheiro.

O Planejamento Financeiro começa com a elaboração de um Orçamento. Isso mesmo, um orçamento! Assim como o Governo e as Empresas precisam de um orçamento para organizar as contas, as famílias também pre-

cisam e até necessitam do mesmo. É devido a falta de um Orçamento Doméstico que muitas famílias têm suas despesas fora de controle e, em consequência, falta dinheiro antes de acabar o mês.

**Consumidor** – É toda pessoa física ou jurídica que adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final, conforme definição do artigo 2º, do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

**Fornecedor** – É toda pessoa ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira, bem como os entes despersonalizados, os quais desenvolvem atividade de produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou prestação de serviços. (art. 3º, do CDC).

# Mas o que é um Orçamento Doméstico?

O Orçamento Doméstico é uma previsão de receitas e despesas num determinado período de tempo (mês, trimestre, ano, etc.).

Esta previsão permite que a família visualize de forma organizada como estão suas contas hoje e como elas ficarão num determinado período de tempo.

A elaboração de um orçamento doméstico nunca foi tão importante como agora. Com o orçamento cada vez mais apertado, as famílias precisam fazer verdadeiro malabarismo para manter as contas em dia e não cair na tentação de gastar mais que o permitido pela renda.

O “calcanhar de Aquiles” dos orçamentos domésticos costuma ser o descontrole financeiro com os gastos extras, que chegam a representar 30% do total do orçamento.



## Elaborando um Orçamento Doméstico...



*Para ajudar, descrevemos alguns passos necessários para a elaboração do Orçamento Doméstico. Vamos lá...*

**1. Anote tudo.** O primeiro passo é anotar tudo. Tudo mesmo! Anote as fontes de receitas da família, ou seja, os salários, as rendas e os faturamentos. Depois liste todas as suas despesas: moradia, alimentação, vestuário, contas (água, luz, telefone, internet), transporte, educação, assistência médica, etc.

Liste também, com todo cuidado, despesas pequenas como lanches, refrigerantes, revistas, cinemas, etc. Essas despesas tendem a passar despercebidas, mas quando somadas elas poderão pesar muito no orçamento.

**2. Analise as despesas.** Após listar tudo, convoque toda a família para analisar cada despesa. Se a intenção é organizar o orçamento doméstico, todos têm de estar envolvidos, sem exceção.

**3. Corte as despesas desnecessárias.** Cortar os gastos é a parte mais difícil e tende a gerar muita discussão. Com paciência todos irão entender e sairão ganhando.

Sendo assim, defina os gastos prioritários e onde a tesoura vai agir.

**4. Decida o que pagar primeiro.** Inicialmente pague as dívidas que cobram mais juros, ou então utilize o método bola de neve, pague as dívidas menores e depois as maiores. Planeje bem o pagamento das obrigações, e mantenha-se em dia com seus débitos.

Jamais vacile em deixar de pagar qualquer prestação em razão de uma nova compra surpresa, sem planejamento.

*Se após a elaboração do orçamento doméstico você percebeu que perdeu o controle financeiro e está atolado em dívidas, é hora de respirar fundo e avaliar por onde está fugindo o precioso dinheiro. Descontrole financeiro é sinal de péssima saúde financeira, logo precisamos de bons remédios.*

## Sobrou dinheiro? Sorte sua!

Depois de todo o esforço de organizar suas finanças, você conseguiu alcançar o saldo positivo e ainda sobrou dinheiro, sorte sua!

A dica agora é investir nesse dinheiro extra com segurança e diversificação, para reduzir os riscos e garantir a rentabilidade.

A seguir, algumas sugestões para seu investimento.

### Poupança

Porta de entrada para o mundo dos investimentos. É uma aplicação segura, porém com rendimento pequeno.

Uma poupança de R\$ 50 todo mês, por exemplo, significa R\$ 600 no fim do ano, sem contar os juros. A vantagem desse investimento é a flexibilidade da operação, podendo depositar ou sacar o dinheiro a qualquer momento e sem burocracia.

### Fundos de Renda Fixa

São títulos que pagam, em períodos definidos, uma certa remuneração, que pode ser determinada no momento da aplicação ou no momento do resgate, no final da aplicação.

## Perdi o controle. E agora?



### ALGUMAS RECEITAS

- Corte os gastos supérfluos. É hora de economizar e parar de consumir o que não necessita.
- Desfaça-se de um bem pouco utilizado para pagar as dívidas, estes ocupam espaço em casa.
- Mude o hábito de consumo, compre o que é mais barato.
- Negocie as dívidas.
- Compre à vista. Se não tiver dinheiro, adie a compra.

O modo mais fácil de entender o que é um título de renda fixa é imaginar cada título como um empréstimo. Cada vez que você compra um título de renda fixa você está basicamente emprestando dinheiro ao emissor do título, que pode ser o seu banco, uma empresa ou o governo.

Os juros cobrados nada mais são do que a remuneração que você recebe por emprestar seu dinheiro.

### Ações

São títulos de renda variável, emitido por sociedades anônimas que representam a menor fração do capital da empresa emitente. O acionista é co-proprietário da sociedade anônima participando dos seus resultados.

As ações são conversíveis em dinheiro, a qualquer tempo, pela negociação em bolsa de valores.

### Ações Ordinárias

Proporcionam participação nos resultados da empresa e confere ao acionista o direito de voto em assembleias gerais.

### Ações Preferenciais

Garantem ao acionista a prioridade no recebimento de dividendos e no reembolso de capital, no caso de dissolução da sociedade.

Cada ação é uma parcela de participação direta nos lucros de uma empresa. Para atuar nessa modalidade, é preciso o investidor ter conhecimento do mercado financeiro para definir o momento de decisão da compra ou venda da ação.

### Fundos de Ações

Opção para quem gosta de ações, mas não tem muito capital e não quer correr muito risco.

### Previdência Privada

Nada mais é do que fazer uma poupança programada para garantir a renda depois da

aposentadoria. Vale lembrar que o investidor deve se informar a respeito das características do plano e escolher uma administradora confiável para que depois de um tempo, o investidor não venha ficar a ver navios... Dois tipos.

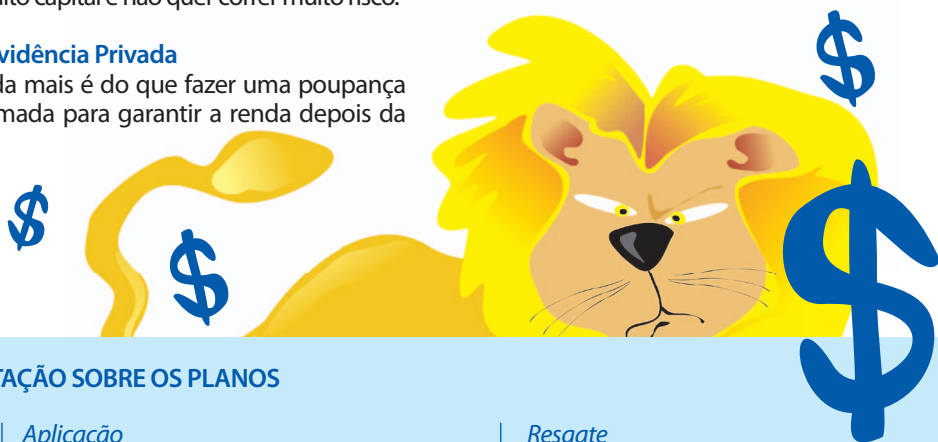
**PGBL** – Plano Gerador de Benefício Livre: É um plano de Previdência Privada, que visa a acumulação de recursos para aposentadoria em vida ao Participante.

**VGBL** – É um Seguro de Vida com Cobertura por Sobrevivência, que objetiva a concessão de indenizações em vida ao Segurado, apresentando características de Previdência Privada.

Como funcionam os planos de PGBL e VGBL?

O dinheiro acumulado pelo participante/segurado é aplicado em um Fundo de Investimento Especialmente Constituído – FIE.

A Reserva Matemática do participante/segurado terá seu valor atualizado tendo como base o valor diário das cotas do FIE.



## TRIBUTAÇÃO SOBRE OS PLANOS

### Tipos

**PGBL**

### Aplicação

As contribuições são dedutíveis do Imposto de Renda (até o limite de 12% da renda bruta). Benefício concedido para contribuintes da Previdência Social.

**VGBL**

As contribuições NÃO são dedutíveis do Imposto de Renda.

### Resgate

Incide Imposto de Renda sobre o valor resgatado.

Incide Imposto de Renda apenas sobre os rendimentos financeiros.

# Cheques e seus apelidos

Além do cartão de crédito, o cheque é outro produto oferecido pelas instituições bancárias. Cheque é uma ordem de pagamento à vista, devendo ser pago no momento de sua apresentação ao banco sacado, onde está depositado o dinheiro do emitente do cheque.

Vale alertar que as taxas de juros cobradas na utilização do cheque especial são altíssimas.

## Cheque Administrativo

É o cheque emitido pelo próprio banco.

O cliente do banco compra o serviço e o banco emite o cheque em nome da pessoa indicada pelo cliente.

## Cheque Cruzado

Cheque caracterizado por dois traços em diagonal. Este só será pago através de depósito em conta corrente.

## Cheque Especial

Garante o pagamento quando o saque não dispuser de fundos. É claro que essa garantia possui um limite estabelecido pelo próprio banco no contrato firmado com o cliente.

## Cheque ao Portador

É pagável a quem o apresente no banco. Neste cheque não é nomeado o beneficiário.

## Cheque Nominal

Somente será sacado pelo beneficiário nomeado no próprio cheque. O beneficiário pode ser transferido por endosso do beneficiário anterior.

## Cheque Pré-datado

É emitido para pagamento em uma data futura. Se esse cheque for apresentado ao banco antes da data prevista, o banco deve pagá-lo ou devolvê-lo se não houver fundos.



*Na boca do povo é assim...*

## Cheque voador

*Cheque emitido em fim de semana, ou em véspera de feriado, ou no final do expediente bancário, para que o emitente tenha tempo de fazer a sua cobertura no dia útil seguinte.*

## Cheque borrachudo

*Cheque com insuficiência de fundos; cheque borracha que vai ao banco sacado e volta sem fundos.*

## Cheque bumerangue

*Cheque preenchido propositalmente de forma incorreta, que vai ao banco sacado e volta sem o seu pagamento, embora possa haver fundos suficientes.*



# Cuidados com o cheque

- Quando receber um novo talão, confira os dados referentes ao nome, número da conta corrente e CPF.
- Confira a quantidade de cheques que compõe o talão e destrua os talões de contas inativas.
- Tome toda a cautela na guarda dos talões. Destaque a folha de requisição, guarde em separado, e nunca deixe requisições ou cheques assinados no talão.
- Anote os lançamentos no canhoto.
- Não deixe seu cartão de garantia sem sua assinatura.
- Separe os cheques de qualquer documento pessoal e, ao preenchê-los, elimine os espaços vazios; evite rasuras; não utilize caneta hidrográfica ou com tinta apagável; evite canetas oferecidas por terceiros e emita sempre cheques nominais ou cruzados.
- Nunca utilize máquina de escrever com fita à base de polietileno.
- Lembre-se: os bancos não se responsabilizam pelo pagamento de cheques perdidos, extraviados, falsos ou falsificados, se a assinatura do emitente não for facilmente reconhecível em confronto com a existente em seus registros.

Fonte: SERASA, 2005



# Juros e mais juros

Juro é definido como a remuneração do capital empregado, ou ainda como sendo o aluguel pago pelo uso do dinheiro. Todos os dias temos que conviver com essa palavra que insiste em nos perseguir.

Os juros estão aí, seja numa compra a prazo, ou financiamento, ou investimento, ou aplicação, ou empréstimos, entre outros. Por estar presente no dia-a-dia é importante aprender um pouco sobre ele.

Antes disso, é bom lembrar que o dinheiro tem valor no tempo. Com R\$ 100,00 hoje, po-

deremos fazer diversas coisas como aplicar na poupança ou fazer uma compra, por exemplo. Mas se essa quantia estiver disponível somente numa data futura, ela poderá perder seu valor aquisitivo por conta da inflação ou pode valer mais se estiver rendendo a um juro qualquer numa aplicação.

O dinheiro que temos hoje tem mais valor do que aquele que estará disponível numa data futura. E “o que iguala, relaciona e atualiza quantias localizadas em diferentes datas é sempre a taxa de juros” (EWALD, 2008).

## Juros simples versus juros compostos

A taxa de juros é o percentual que se recebe a mais por se ter aplicado uma quantia por um determinado prazo ou também é o percentual que se paga a mais por se ter tomado emprestado uma quantia por um determinado prazo.

Esse prazo e a taxa de juros são acertados entre as partes. Os juros e o principal são quitados ao final do prazo. É o regime de juros simples. Quando, vencido o prazo definido, o capital continua em negociação sem ter havido o pagamento dos juros, surgem os juros compostos, pois os juros não pagos são adicionados ao capital inicial. Os juros do próximo período incidem sobre o novo capital. Assim, os juros compostos passam a existir quando, combinados prazos para vencimento de juros, são recebidos e passam a ser somados ao capital inicial, rendendo ou custando juros sobre esse novo capital acumulado.

Acontece assim uma capitalização dos juros e diz-se, então, que o regime é de “juros sobre juros, ou seja, de juros compostos”.



Assim, por exemplo, se R\$ 100,00 estiverem submetidos durante um mesmo período de tempo na taxa de 5% ao a.m. ao regime de juros simples ou composto, teremos:

DATA INICIAL	JUROS SIMPLES	JUROS COMPOSTOS	
	100,00	100,00	
Mês 1	105,00	105,00	
Mês 2	110,00	110,25	
Mês 3	115,00	115,76	
Mês 4	120,00	121,55	
Mês 5	125,00	127,63	

Fonte: EWALD, 2008

# Calculando os juros nas compras a prazo

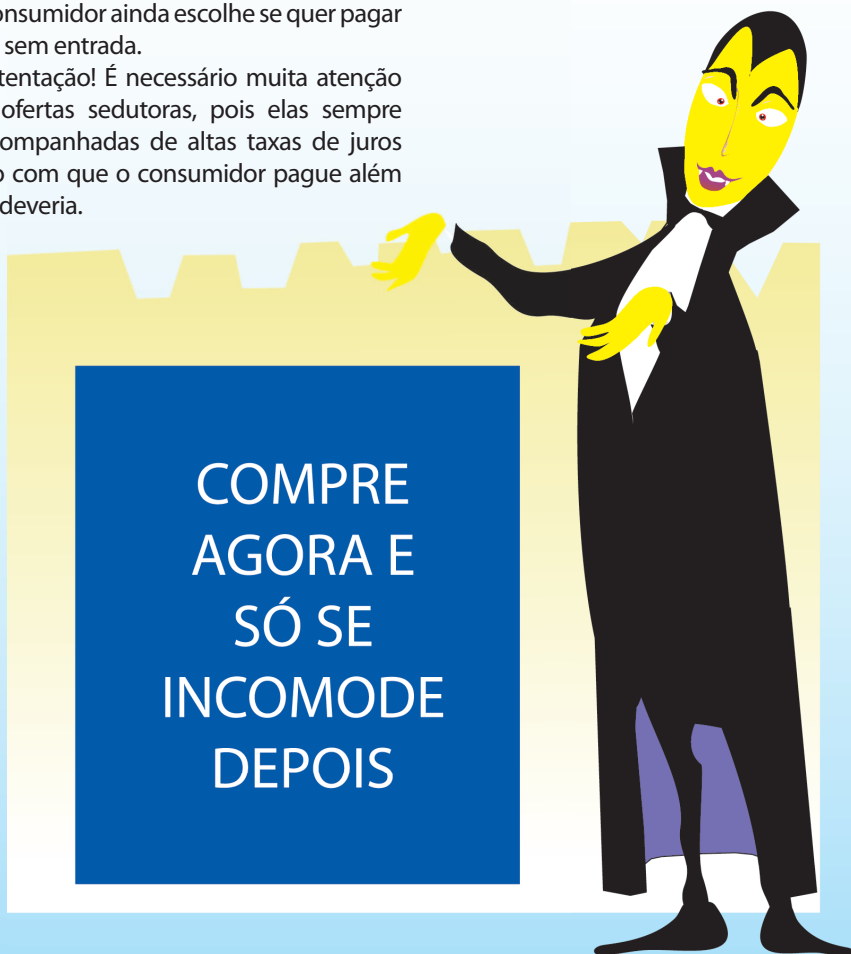
Diariamente nos deparamos com vários anúncios e propaganda de vendas de produtos (TV, DVD, geladeira, fogão, cama, guarda-roupa, etc.) com diversos descontos e facilidades de pagamento.

Geralmente são oferecidas prestações suaves que cabem direitinho no bolso.

O consumidor ainda escolhe se quer pagar com ou sem entrada.

Oh tentação! É necessário muita atenção nessas ofertas sedutoras, pois elas sempre vêm acompanhadas de altas taxas de juros fazendo com que o consumidor pague além do que deveria.

Para não cair nessa armadilha, elaboramos alguns exemplos para ensinar você a calcular os juros embutidos nos preços dos produtos. Utilizaremos a tabela que está no final deste tópico para nos auxiliar nas contas.



### Juros na compra a prazo, "sem juros"

"TV de R\$ 300,00 que pode ser adquirida em 04 parcelas mensais sem entrada e "SEM JUROS", ou então com pagamento à vista com 20% de desconto".

Dividindo R\$ 300,00 por 4 parcelas, temos R\$ 75,00 que é o valor da parcela.

À vista o preço é R\$ 300,00 (20%)= R\$ 240,00 por R\$ 75,00 temos 3,2 na coluna de 4 prestações, verificamos que o juro cobrado é de 9,5%.

### Juros na compra a prazo, com entrada

"Oferta imperdível: Fogão de R\$ 550,00 à vista ou em (1+5) parcelas iguais de R\$ 101,87".

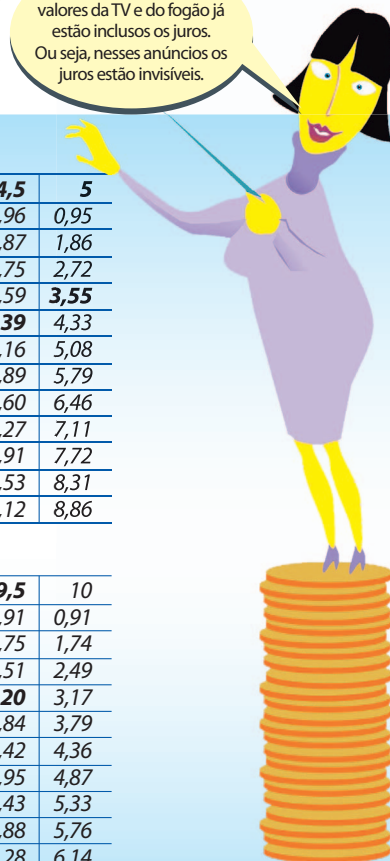
R\$ 550,00 – R\$ 101,87 (entrada) = 448,13. Dividindo R\$ 448,13 por R\$ 101,87 encontramos R\$ 4,39. Ao procurarmos o fator R\$ 4,39 na coluna de 5 prestações, verificamos que o juro cobrado é de 4,5%.

### Juros na compra a prazo sem entrada

"Só hoje! DVD de R\$ 200,00 à vista ou em 4 parcelas iguais de R\$ 56,32 e melhor, sem entrada."

Dividindo R\$ 200,00 por R\$ 56,32 encontramos R\$ 3,55 na coluna de 4 prestações, verificamos que o juro cobrado é de 5%.

Isso nos revela que nos valores da TV e do fogão já estão inclusos os juros. Ou seja, nesses anúncios os juros estão invisíveis.



TAXA DE JUROS: 0,5 A 5% A.M.

	0,5	1	1,5	2	2,5	3	3,5	4	4,5	5
1	1,00	0,99	0,99	0,98	0,98	0,97	0,97	0,96	0,96	0,95
2	1,99	1,97	1,96	1,94	1,93	1,91	1,90	1,89	1,87	1,86
3	2,97	2,94	2,91	2,88	2,86	2,83	2,80	2,78	2,75	2,72
4	3,95	3,90	3,85	3,81	3,76	3,72	3,67	3,63	3,59	<b>3,55</b>
5	4,93	4,85	4,78	4,71	4,65	4,58	4,52	4,45	<b>4,39</b>	4,33
6	5,90	5,80	5,70	5,60	5,51	5,42	5,33	5,24	5,16	5,08
7	6,86	6,73	6,60	6,47	6,35	6,23	6,11	6,00	5,89	5,79
8	7,82	7,65	7,49	7,33	7,17	7,02	6,87	6,73	6,60	6,46
9	8,78	8,57	8,36	8,16	7,97	7,79	7,61	7,44	7,27	7,11
10	9,73	9,47	9,22	8,98	8,75	8,53	8,32	8,11	7,91	7,72
11	10,68	10,37	10,07	9,79	9,51	9,25	9,00	8,76	8,53	8,31
12	11,62	11,26	10,91	10,58	10,26	9,95	9,66	9,39	9,12	8,86

TAXA DE JUROS: 5,5 A 10% A.M.

	5,5	6	6,5	7	7,5	8	8,5	9	9,5	10
1	0,95	0,94	0,94	0,93	0,93	0,93	0,92	0,92	0,91	0,91
2	1,85	1,83	1,82	1,81	1,80	1,78	1,77	1,76	1,75	1,74
3	2,70	2,67	2,65	2,62	2,60	2,58	2,55	2,53	2,51	2,49
4	3,51	3,47	3,43	3,39	3,35	3,31	3,28	3,24	<b>3,20</b>	3,17
5	4,27	4,21	4,16	4,10	4,05	3,99	3,94	3,89	3,84	3,79
6	5,00	4,92	4,84	4,77	4,69	4,62	4,55	4,49	4,42	4,36
7	5,68	5,58	5,48	5,39	5,30	5,21	5,12	5,03	4,95	4,87
8	6,33	6,21	6,09	5,97	5,86	5,75	5,64	5,53	5,43	5,33
9	6,95	6,80	6,66	6,52	6,38	6,25	6,12	6,00	5,88	5,76
10	7,54	7,36	7,19	7,02	6,86	6,71	6,56	6,42	6,28	6,14
11	8,09	7,89	7,69	7,50	7,32	7,14	6,97	6,81	6,65	6,50
12	8,62	8,38	8,16	7,94	7,74	7,54	7,34	7,16	6,98	6,81



**COMPRAR OU  
NÃO COMPRAR?**

## Sete considerações antes de uma compra

### Avalie a urgência da compra

Antes de se deixar envolver por apelos do tipo “você merece” ou “realize todos os seus sonhos”, responda com sinceridade à seguinte pergunta: eu preciso fazer esta compra ou eu apenas quero?

### Faça o planejamento financeiro

Se de fato precisar, não se endivida sem antes planejar o orçamento familiar.

É fundamental saber quanto é possível gastar sem comprometer as despesas fixas como conta de água, luz, telefone, escola, plano de saúde, etc., devendo ainda deixar uma reserva para emergência.

### Verifique qual a sua capacidade de endividamento e não ultrapasse este limite

Gastar mais do que ganha é um bom crime contra o próprio bolso, porque depois não vai

conseguir pagar. Descobrir qual é a capacidade de endividamento, deve ser a primeira medida, pois esta varia de pessoa para pessoa e, uma vez definida, não deve ser ultrapassada de forma alguma.

Em financiamento da casa própria, por exemplo, os bancos não costumam aceitar um compromisso da renda superior a 25%. Este poderia ser um parâmetro para outros endividamentos.

### Prefira pagar à vista

Outro aspecto importante é avaliar se a necessidade da compra é imediata ou se dá para esperar um pouco. Se der, tente seguir a regra de ouro para nunca ficar endividado: primeiro poupe, depois compre. “O ideal seria nunca precisar de crédito”. Lembremos de uma coisa: uma compra financiada vem sempre acompanhada dos juros. “E o Brasil continua a ocupar a posição nada honrosa de segundo país com juros mais altos do mundo”.





## Peça descontos

No Brasil as pessoas não têm o hábito de pagar à vista, nem de fazer o planejamento financeiro. Por isso, gastam em média 20% do que ganham somente com juros. O ideal seria pagar à vista e pedir desconto. “Se a loja te oferece 5% de desconto à vista, não despreze isto, pois é um ótimo negócio. Que aplicação financeira rende 5% na hora?”. Além disso, não se deve ter vergonha de pechinchar. Pesquise os preços e peça descontos. Prefira comprar com quem oferece um abatimento no preço. Quando uma loja oferece um parcelamento do preço à vista em seis vezes por exemplo, no cartão, é porque sem dúvidas, há juros embutidos no preço. Exigir o desconto mostra inteligência.



## Cuidado com cheques pré-datados

Jamais sair por aí passando cheques pré-datados sem controle. Em geral os salários

não têm elásticos, portanto, considere dono e dê valor a cada real seu antes de gastar. Imagine que no primeiro mês você está devendo para um ou dois. No segundo mês, já deva para três ou quatro. No quarto ou quinto mês, logicamente você já perdeu conta de quanto está devendo.



## Fuja do crédito rotativo do cartão de crédito.

O cartão de crédito tem os dois lados da moeda.

Consumir demais e começar pagar só o mínimo pode virar um pesadelo, porque os juros fazem a dívida se multiplicar em pouco tempo. Quando isso acontece, dificilmente a pessoa consegue pagar a dívida sem ter que se desfazer de algum bem ou solicitar outro empréstimo.



# Consórcio

O que é Consórcio? É um sistema de compra parcelada e programada de um bem onde um grupo de participantes organizados por uma empresa administradora rateia o valor do bem desejado pelo número de meses de parcelamento deste bem.



## Consórcio X Financiamento

A grande vantagem dos consórcios sobre os financiamentos está no custo. Nos consórcios, não há cobrança de juros. Os consorciados arcam, apenas, com uma taxa de administração, que varia de 1,5% a 2,4% ao ano.

O percentual é bastante inferior ao cobrado pelos bancos nas linhas de crédito, principalmente após o acirramento da crise global.

Na composição da parcela, entretanto, inclui-se também um valor que se destina à formação de um fundo de reserva, que tem por objetivo garantir as cartas de créditos em caso de qualquer contratempo.

Caso não seja utilizado, ao final do plano, o dinheiro é devolvido aos participantes.

Para saber quanto terá de pagar por mês, o consorciado pode fazer uma conta simples: somar o percentual da taxa de administração ao do fundo de reserva, aplicar o percentual resultante sobre o valor da carta de crédito e, então, dividir o total pela quantidade de prestações.

Numa carta de crédito de 23 mil reais, por exemplo, com prazo de 72 meses, taxa de administração de 12% no período e 3% de fundo de reserva, o consorciado pagará: 12% (taxa de

adm.) + 3% (fundo de reserva) = 15% (total) R\$ 23.000,00 (valor da carta) x 15% = R\$ 3.450,00 (custo) R\$ 3.450,00 + R\$ 23.000,00 = R\$ 26.450,00 / 72 (quantidade de prestações) = R\$ 367,36 (valor da prestação).

Durante o plano, as prestações são corrigidas pelo valor do bem, conforme preestabelecido em contrato, variando o índice setorial.

A desvantagem dos consórcios está em não dispor do bem imediatamente. Como a contemplação é feita por sorteio, os menos sortudos poderão levar meses ou até mesmo anos para receber o bem. Os planos de imóveis, os mais longos do mercado, chegam a ter prazo de 180 meses. Nos de automóveis, o prazo mais comum é de 72 meses, enquanto nos de motos é de 60 meses.

Quem possui uma boa reserva em dinheiro, entretanto, pode tentar antecipar o recebimento do bem dando um lance. Cada plano estabelece um valor mínimo para as propostas. Os lances variam ao mínimo de 10% para veículos da carta de crédito e, no de automóveis, 20%.

O consorciado pode utilizar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS.

# Minha Casa, Minha Vida.

Um programa do governo federal, em parceria com os Estados, municípios, empresas e movimentos sociais que vai construir 1 milhão de novas casas e apartamentos para a população.



## Fique por dentro

Este programa que já se encontra em 2ª edição possibilita realizar o sonho da casa própria para milhares de famílias, mais renda para os trabalhadores e desenvolvimento para o País.

Famílias com renda mensal de até R\$ 4.900,00 que moram em uma das cidades escolhidas pelo programa, podem fazer a inscrição. São muitas opções de financiamento,

com o aumento dos subsídios, redução dos custos do seguro e com Fundo Garantidor da Habitação, que refinancia parte das prestações, caso o comprador fique desempregado.

## Veja o perfil que mais se encaixa à renda da sua família

Até R\$ 1.395,00

400 mil imóveis residenciais

- 1) A prestação mensal de 10% da renda familiar. Ou seja, não pesa nada no seu bolso.
- 2) Parcelas mensais de, no mínimo, R\$ 50,00.
- 3) Não tem taxa de inscrição, nem prestação de entrada.
- 4) A primeira parcela será quando o imóvel estiver pronto. Assim, você não precisa pagar prestação e aluguel ao mesmo tempo.
- 5) Até 10 anos para pagar.

Até R\$ 4.900,00

600 mil imóveis residenciais.

- 1) Você pode financiar até 100% do imóvel com o prazo de até 30 anos para pagar.
- 2) Pode escolher de dar ou não um valor de entrada. Taxa de juros reduzida.
- 3) Pode usar os recursos do seu FGTS.
- 4) Caso você perca o emprego, a Caixa refinancia até 36 parcelas.

Acima de R\$ 4.900,00 mínimos

Seja com a utilização dos recursos do FGTS ou com uma das linhas de crédito disponíveis, a Caixa pode tornar possível o sonho de morar no que é seu.

Financiamentos de longo prazo, taxas de juros menores, uso dos recursos do FGTS, e parcelas que diminuem com o tempo.





# Brasil, campeão do desperdício

Um título que não interessa! Não está faltando alimentos no mundo. Segundo a FAO – Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, o mundo produz cerca de 20% a mais das necessidades, porém, está desperdiçando muuuuuuuuuito mais.

O brasileiro adotou o princípio do desperdício e com isso ajuda o Brasil a credenciar-se como o campeão em desperdiçar alimentos a partir da produção, manuseio, armazenagem, transporte, preparo e consumo.

## Alimentos

Aproximadamente 64% do que se planta no Brasil é perdido ao longo da cadeia produtiva: 20% na colheita, 8% no transporte e armazenagem, 15% na indústria de processamento, 1% no varejo e 20% no processamento culinário e hábitos alimentares.

Fonte: Caderno temático “A nutrição e o consumo consciente” do Instituto Akatu (2008).

Uma casa brasileira desperdiça, em média, 20% dos alimentos que compra semanalmente. Isso significa uma perda de US\$ 1 bilhão por ano, ou o suficiente para alimentar 500 mil famílias. Fonte: Akatu, 2008.

## Água

Em países desenvolvidos os números ficam abaixo dos 20%, enquanto no Brasil, o desperdício alcança aos 40%. São perdidos em vazamentos, equipamentos velhos e mau uso por parte do consumidor. Para se ter uma



ideia, a média de consumo diário de água por pessoa é de, aproximadamente, 250 litros. Uma torneira aberta gasta de 12 a 15 litros por minuto. Um filete de água escorrendo durante 24 horas representa um gasto de 2.800 litros. Uma torneira pingando desperdiça cerca de 46 litros de água por dia, 1.380 litros por mês, 16.560 litros de água por ano. O prejuízo chega próximo de meio bilhão de dólares.

## Energia elétrica

Em algumas regiões, os números chegam a 50%, mas na grande maioria, 30% de toda energia elétrica produzida no Brasil são desperdiçados, o que significa uma perda anual de mais US\$ 350 milhões.

## Construção Civil

Este setor também tem números assustadores: de cada três prédios construídos no País, seria possível construir mais um, apenas com o material que é jogado fora.

O preço final dos imóveis pode aumentar até 10%, em consequência da falta de racionalidade entre o que se projeta e o que se executa ou constrói.

# Como economizar em supermercados e feiras

Quando for ao supermercado, elabore sempre uma lista antes de sair às compras.

Evite sair sem fazer alguma refeição, a fome pode influenciar o consumo de alimentos supérfluos.

Preferencialmente, evite ir ao supermercado com crianças, pois elas poderão influenciar em decisões erradas. Fique sempre atento ao estado dos produtos, sua embalagem e o prazo de validade. Não compre por comprar e considere sempre todos os preços.

Procure não se deixar enganar por promoções e ofertas do tipo: “na compra de dois sabonetes ganhe um desodorante”, principalmente se você não precisar de nenhum desses produtos.



# Cartão de Crédito: Vantagem x Desvantagem

O cartão de crédito, também chamado de dinheiro de plástico, é uma forma de pagamento eletrônico que vem sendo muito utilizado no dia-a-dia.

Ele facilitou a vida de todos os cidadãos tornando possível realizar pagamentos e efetivar compras sem precisar transportar dinheiro ou talões de cheques.

Com o cartão de crédito tudo se tornou prático. Basta ir à loja onde o cartão é aceito e efetuar a compra desejada. Dependendo do local, o portador do cartão poderá até parcelar a compra. Após algum tempo, chegará na casa a fatura constando o valor a ser pago.

Apesar das facilidades apresentadas pelo cartão de crédito, é necessário observar e analisar algumas vantagens e desvantagens apresentadas por este serviço.



## VANTAGENS

*Pode ser usado como dinheiro vivo*

*Grande aceitação comercial*

*Facilita o pagamento, é rápido na hora de adquirir um bem*

*Permite pagar as compras em longo prazo*

## DESvantagens

*Permite comprar por impulso*

*Impõe alta taxa de juros*

*Sujeito a fraude no mundo físico e virtual*

*Pode-se perder facilmente a noção de quanto gastou*



# Inadimplência: 10 passos para evitá-la

Não existe uma receita pronta e nem igual para todo mundo, no entanto, para alcançarmos bons resultados, devemos seguir algumas regras para adquirirmos novos hábitos. Podemos começar por qualquer um desses passos sugeridos.

O primeiro passo é conscientizar-se de que o dinheiro não é elástico, por isso é importante saber o que é imprescindível e guardar uma parte. Nós somos os responsáveis pelo nosso futuro.

O segundo passo é reunir a família.

Faça um levantamento de todos os gastos, inclusive com o cafezinho. O casal deve sempre decidir em conjunto onde cortar os gastos, quando guardar e onde pôr o dinheiro.

O terceiro passo é traçar os objetivos: metas de curto, médio e longo prazo.

O quarto passo é abandonar a onda de consumismo. Saia de casa com apenas uma folha de cheque na carteira e adquira o hábito de sair de casa com o dinheiro contado.

O quinto passo é começar a economizar nas pequenas coisas; utilizar racionalmente o telefone celular; trazer o sanduíche de casa; comprar um aditivo para o carro e abastecê-lo com gasolina comum; habituar-se a apagar a luz toda vez que sair do recinto e usar lâmpadas menos potente em cer-

tos ambientes; fechar bem a torneira para que ela não fique pingando, etc.

O sexto passo é não avançar no limite do cheque especial – já que as taxas de juros são elevadas. É bom não esquecer que esse limite não é um salário a mais. Tentar diminuir gradativamente o endividamento e só comprar à vista.

O sétimo passo é não pagar as compras no cartão de crédito, para não arcar com os juros ou taxas.

O oitavo passo é cortar os supérfluos.

O nono passo é elaborar um orçamento doméstico.

O décimo passo é fazer pequena reserva no fim do mês, que se multiplicará nos meses seguintes, se você tomar gosto pelo hábito da poupança. Poupar vai aumentar sua autoestima.

Fonte: SERASA



# Últimas Dicas

## Economia de água.

Se sua conta d'água não lhe preocupa e você ainda utiliza água além do necessário, lembre-se que a água potável no mundo pode acabar. Por isso, veja algumas dicas:

1) Banho – molhe-se e feche o chuveiro, só abra para enxaguar após ensaboar-se. Este hábito pode fazer o consumo cair de 180 para 48 litros.

2) Escovar dentes – utilize um copo com água para enxaguar a boca.

3) Na descarga – verifique se há vazamento. Existem modelos no mercado eficientes com menos necessidade de água.

4) Torneira – feche bem as torneiras e evite chegar a 1.380 de litros por mês de água jogados fora apenas se a mesma estiver pingando.

5) Vazamentos – um buraco de 2 milímetros no encanamento, desperdiça cerca de três caixas de mil litros ao dia. Verifique sempre suas instalações hidráulicas.

6) Lavagem de louças – ensaboe a louça com a torneira fechada e depois enxágue tudo de uma só vez.

7) Lavagem do carro – na lavagem de um carro, uma mangueira pode atingir 600 litros de água para lavagem completa. Veja a possibilidade de usar a água da máquina de lavar roupa.

8) Quintal e calçada – use apenas vassouras próprias. Se precisar de água, tente usar da máquina de lavar.

Assim, bolso e meio ambiente agradecem.



# Economia de energia elétrica

Saiba como utilizar a energia elétrica em sua residência de forma racional, combatendo o desperdício, sem prejudicar o conforto. Veja algumas dicas:

**1) Iluminação** – Apague quando você não estiver utilizando; limpe regularmente luminárias, globos e arandelas para ter um bom nível de iluminação; prefira lâmpadas fluorescentes ou fluorescentes compactas com selo Procel/Inmetro: elas duram até 8 vezes mais que as incandescentes.

**2) Geladeiras** – Retire de uma vez os alimentos, evite abrir a porta em demasia; proteja dos raios solares e do calor do fogão; não guarde alimentos quentes; degele sempre que necessário; não seque roupas na parte traseira; verifique as borrachas de vedação.

**3) Televisores** – Não deixe o televisor ligado sem necessidade; evite o hábito de dormir com o aparelho ligado.

**4) Ferro elétrico** – Evite ligar o ferro elétrico nos horários em que outros aparelhos estejam ligados, ele sobrecarrega a rede elétrica; junte a maior quantidade de roupa possível e passe todas de uma vez; regule a temperatura, no caso dos ferros automáticos; depois de desligar o ferro, aproveite ainda o seu calor para passar algumas roupas leves.

**5) Máquina de lavar roupa** – Lave as roupas de uma só vez, a quantidade máxima de roupa indicada pelo fabricante; use a dose certa de sabão especificada no manual, para evitar repetir operações de enxágue, mantenha o filtro sempre limpo.

**6) Chuveiro elétrico** – Feche a torneira quando se ensaboar; reduza o tempo do banho; use resistências originais, verificando a potência e a voltagem correta do aparelho; jamais faça emendas ou adaptações.



# Como comprar material escolar

A cada ano, os desafios são os mesmos. O comércio quer vender, as famílias precisam atender a lista das escolas, os estudantes querem o melhor. Mas existem ponderações e alternativas que conseguimos menos dispêndios. São muitos gastos ao mesmo tempo, mas é possível pechinchar e encontrar alternativas para gastar menos com o material.

## Dicas importantes

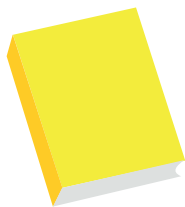
1) Uma das primeiras coisas a fazer é verificar o que sobrou do ano anterior: lápis, borracha, caneta, estojo e a própria mochila podem ser utilizados novamente.

Seu bolso agradece, apesar das crianças não entenderem em alguns casos.

2) Compare preços nos *sites* das livrarias e papelarias.

3) Veja se será necessária toda a lista ou algum item pode ficar para depois?

4) Tente formar grupo de pais para comprar livros.



5) Faça o possível para não levar crianças às compras, sob pena de fazerem suas vontades e apelos por marcas.

6) Fique alerta a produtos muito baratos e de qualidade duvidosa.

7) Em geral a escola não pode cobrar taxa de material (sem deixar claro o fim e sem ser exclusiva).

8) Alguns itens como de higiene de uso coletivo, não podem ser cobrados pela escola.

9) Não é legal a escola obrigar os pais a comprar em lojas ou produtos de uma marca específica.

## Referências Bibliográficas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Minha casa, minha vida. Disponível em [HTTP://www.caixa.gov.br/habitacao/index.asp](http://www.caixa.gov.br/habitacao/index.asp). Acessos em 11/05/09 e 15/05/09 **Dica de Economia**. EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: Lições de Economia Doméstica. 14ª.Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. **INSTITUTO DE ESTUDOS FINANCEIROS**. Cálculo da taxa de juros. Disponível em [www.ief.com.br/bolso.htm#calculo](http://www.ief.com.br/bolso.htm#calculo). Acesso em 15/04/09. **FAO-BRA**: [www.fao.org.br/faobrasil/09](http://www.fao.org.br/faobrasil/09). **SERASA**. Guia Serasa de Orientação ao Cidadão. Saiba como evitar a inadimplência e garantir seu futuro. 2ª Ed. Serasa, novembro de 2005. **REVISTA PROTESTE** – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor / Ano VII n°. 79, abril de 2009. **AMAZONAS ENERGIA** – Projeto Combate ao Desperdício de Energia Elétrica/2009.

Onde reclamar ou buscar  
ajuda como consumidor:

Procon-AM  
Rua Afonso Pena, 8 – Pça 14  
de Janeiro  
Fone: (92) 3215-4000  
[www.procon.am.org.br](http://www.procon.am.org.br)

Comissão Parlamentar de  
Defesa do Consumidor  
[www.aeam.gov.br](http://www.aeam.gov.br)

Associação Brasileira de  
Defesa do Consumidor  
[www.proteste.org.br](http://www.proteste.org.br)

Departamento de  
Vigilância Sanitária - DEVISA/  
AM – Rodovia Dep. Vital de  
Mendonça, s/nº, Km 9  
Flores – Manaus/AM  
CEP: 69.048-660  
Tel./Fax: (92) 3228-9202  
[devisa@fvs.am.gov.br](mailto:devisa@fvs.am.gov.br)

1ª Impressão com Patrocínio

